

286

UNIFORMIDADE DO PESO AO NASCER DE LEITÕES DE ACORDO COM A TAXA DE CRESCIMENTO ATÉ A PRIMEIRA INSEMINAÇÃO DE LEITOAS. *Eduardo Seidel, Waldma Sobrinho Amaral Filha, Mari Lourdes Bernardi, Ivo Wentz, Fernando Pandolfo Bortolozzo (orient.)*

(UFRGS).

O número de leitões nascidos é uma medida do desempenho da fêmea suína. No entanto, o aumento do tamanho da leitegada é associado à diminuição do peso ao nascer, bem como ao aumento da natimortalidade. Leitões com menor peso ao nascer são mais predispostos à mortalidade durante a amamentação. O objetivo do trabalho foi avaliar a variação do peso de leitões ao nascer de acordo com diferentes classes de taxa de crescimento de leitoas, até a primeira cobertura. As leitoas da linhagem C22, de uma granja na região centro-oeste, foram distribuídas em três classes de ganho de peso diário (g/d): Classe I (600–700), II (701–770) e III (771–870). Os leitões de 1377 leitegadas foram pesados individualmente após o parto. O tamanho da leitegada foi menor ($P < 0,05$) na classe I (11, 8) do que nas classes II (12, 5) e III (12, 6), mas o número de leitões nascidos vivos não diferiu entre as três classes ($P > 0,05$). O número total de natimortos (0, 57 vs 0, 71 vs 0, 97) e de natimortos intra-parto (0, 44 vs 0, 55 vs 0, 81) diferiu entre as três classes ($P < 0,05$). Apesar de não ter havido diferença no peso médio ao nascer, entre as classes, as leitegadas da classe III tiveram maior ($P < 0,05$) coeficiente de variação (CV) de peso (18, 0%) do que as da classe I (16, 1%). O percentual de leitegadas com $CV > 20\%$ foi maior ($P < 0,05$) na classe III (35, 6%) do que na classe I (25, 7%). Além disto, maior número de leitões com peso abaixo de 1200g foi observado ($P < 0,05$) nas leitegadas da classe III (3, 1) do que nas das classes I (2, 4) e II (2, 8). Em conclusão, as fêmeas da classe III produziram mais leitões, mas com menor uniformidade de peso. O baixo peso ao nascer resulta em menor vigor e aumento do risco de asfixia, o que pode ter contribuído para o aumento da natimortalidade, nas fêmeas da classe III.